



Expansão do PIB no 3º trimestre decepciona!

No acumulado de janeiro a setembro de 2006, o PIB apresentou crescimento de 2,5%. Para alcançar a meta do Governo, de 3,2% em 2006, será necessária uma expansão de 5,0% no quarto trimestre.

O Produto Interno Bruto brasileiro registrou incremento de 3,2% no terceiro trimestre de 2006, em relação a igual período de 2005. No acumulado de janeiro a setembro, o PIB cresceu 2,5% em relação a igual período de 2005. **Para que as previsões do Governo, de expansão de 3,2% do PIB em 2006, se concretizem será necessário um aumento de mais de 5,0% no quarto trimestre, o que é visto com descrença.**

O Valor Adicionado a preços básicos aumentou 3,1% e os impostos sobre produtos, cresceram 4,1%, principalmente devido ao desempenho das importações, que provocaram um aumento no volume dos tributos incidentes sobre elas.

No período de referência, as importações cresceram 20,0%, com destaque para indústria automotiva, metalurgia e siderurgia, material elétrico e equipamentos eletrônicos. Pelo terceiro trimestre consecutivo, a expansão das importações superou a das exportações, o que não ocorria desde o final de 2003. Estas registraram alta de 7,5%, com destaque para agropecuária, minério de ferro, metalurgia e material elétrico.

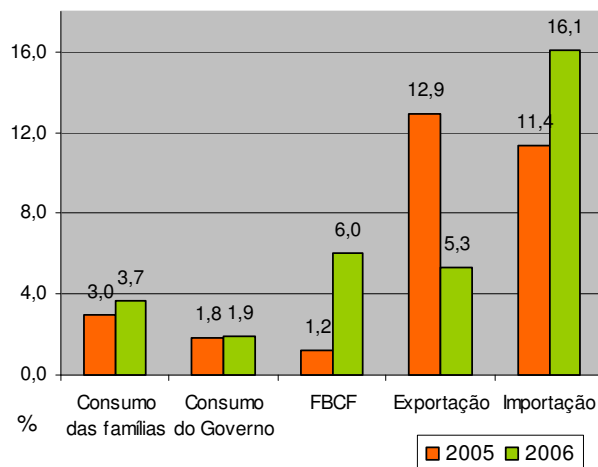
Entre os setores produtivos, o da agropecuária foi o que mais cresceu, com 7,8% no terceiro trimestre de 2006, em relação ao mesmo período de 2005. A indústria teve aumento de 3,0%, enquanto que serviços, 2,2%. No acumulado no ano, os referidos setores cresceram respectivamente, 2,5%, 2,7% e 2,3%.

Assim como no trimestre anterior, no setor industrial o destaque ficou com a construção civil, 5,5%. A extrativa mineral cresceu 3,6% em relação ao terceiro trimestre de 2005, explicado pelos desempenhos dos seus dois principais produtos: minério de ferro e petróleo/gás.

O maior destaque no setor de serviços foi o comércio, que teve seu produto ampliado em 3,4%, seguido por instituições financeiras, em 3,1% e transporte, em 2,7%.

Quando se analisa os componentes da demanda, a principal explicação para o desempenho do PIB foi a expansão do consumo das famílias, que aumentou 3,4%. Um dos fatores que contribuíram foi a elevação de 4,6% da massa salarial real no trimestre, devido ao comportamento favorável tanto do pessoal ocupado, 2,7% de expansão, como do rendimento médio real do trabalho, 1,9%, na comparação com igual período de 2005. Além disso, houve um crescimento nominal de 28,1% no saldo de operações de crédito para as pessoas físicas.

Componentes da Demanda
Taxa acumulada de janeiro a setembro, 2005/2006.



Já o consumo do governo cresceu 2,0% em relação ao mesmo período de 2005. A formação bruta de capital fixo, FBCF, que indica o investimento realizado, aumentou 6,3%, taxa superior a do segundo trimestre, de 2,9%. Este, talvez, seja o melhor resultado observado no período!